



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

Relatório e Contas

2018/2019



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

RELATÓRIO DE GESTÃO

ÉPOCA 2018/2019

Exmos. Senhores
Acionistas

Nos termos dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais e das disposições estatutárias, vem Administração da “**CD TONDELA - FUTEBOL, SAD**” sociedade anónima com sede social no Complexo Desportivo Estádio João Cardoso - Avenida Eurico José Gouveia, Tondela; matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Tondela e sob o número único de matrícula e pessoa coletiva número 510.698.620, apresentar aos acionistas o RELATÓRIO DE GESTÃO, demonstrações financeiras e anexo referentes à época de 2018/2019, período compreendido entre 1 de julho de 2018 e 30 de junho de 2019.

1. ENQUADRAMENTO CONJUNTURAL

1.1 ATIVIDADE DESPORTIVA

O segundo semestre de 2018 correspondeu ao arranque de uma temporada em que o **CD Tondela SAD** se apresentou pela quinta época ininterrupta como equipe da primeira divisão nacional do futebol Português e com a legítima ambição de renovar este mesmo estatuto, tendo como aspiração obter melhores resultados qualificativos do que nas épocas transactas.

Tendo em conta estes objetivos, a SAD apostou na continuidade da equipa técnica liderada por Pepa, que na época transata 2017/2018 conduziu a equipa ao objetivo principal que foi a manutenção na 1ª divisão.

O ataque aos objetivos da temporada foi realizado, maioritariamente, com jogadores que transitaram do plantel da época anterior, a que se juntaram atletas contratados por representarem claras mais-valias desportivas, outros promovidos das camadas jovens, e outros que regressaram após empréstimo.

No campeonato, o **CD Tondela SAD** chegou ao final de dezembro no décimo quarto lugar da tabela classificativa, condição esta que nos permitiu aspirar a que o principal objetivo da temporada fosse perfeitamente atingido pela equipa.



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

Acabamos a época desportiva de 2018/2019 no décimo quinto lugar o que permitiu a manutenção do clube na primeira liga e a concretização dos objetivos traçados no início da época, sendo o trabalho da equipa, sempre impulsionada pelo fortíssimo apoio dos adeptos.

1.2 ATIVIDADE ECONÓMICA

A situação económico-financeira da Sociedade, analisada neste relatório, refere-se ao resultado obtido na época 2018/2019, sendo negativo em 494.669,01 €, que se destaca dos 1.146,76 € negativos apresentados no período homólogo.

a) Evolução do Volume de Negócios em valores (excluindo proveitos com passes)

	30/06/2019	30/06/2018 Reexpresso	Variação	
			Valor	%
Vendas (euros)	30 879	6 544	24 335	372%
Prestação de Serviços (euros)	4 360 664	4 268 521	92 143	2%
Volume de Negócios (euros)	4 391 543	4 275 065	116 479	3%

b) Resultados

	30-06-2019	30/06/2018 (Reexpresso)	Variação	
			Valor	
Resultados Operacionais	- 231 676 €	13 633 €	-	245 309,70 €
Resultados Antes de Impostos	- 249 817 €	13 255 €	-	263 071,90 €
Resultado Líquido	- 357 063 €	1 147 €	-	355 916,30 €

2. INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

No decorrer do exercício económico em análise a nossa sociedade efetuou os seguintes investimentos:

- Equipamento básico: 47.438,72 €
- Equipamentos administrativos: 4.215,34 €



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

- Ativo Fixo Tangível em curso: 5.095,00 €
- Direitos de jogadores: 800.000 €

4. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Dando cumprimento às divulgações exigidas por diplomas legais, a Administração informa o que segue:

- a) A sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro;
- b) Conforme artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, o Órgão de Gestão informa que a situação da sociedade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados;
- c) Para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, não existem eventos subsequentes à data da Demonstração da Posição Financeira que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras;
- d) De acordo com o disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais informamos que a sociedade não adquiriu ou alienou ações próprias durante o exercício de 2018/2019, pelo que o número destas à data de encerramento era nulo;
- e) Nos termos previstos na alínea e) do n.º 5 e no n.º 4 do artigo 397º, ambos do Código das Sociedades Comerciais informa-se que não existiram negócios entre a Administração e a sociedade no decurso do exercício de 2018/2019;
- f) Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório e Contas referente à época de 2018/2019 foi elaborado em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem eventos subsequentes à data da Demonstração da Posição Financeira que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras.



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

A sociedade não tem sucursais.

5. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

O **CD Tondela SAD** tem como principal objetivo manter a permanência na 1ª Liga do campeonato nacional, que é importante para o reconhecimento nacional mas também para o orçamento da sociedade.

Economicamente, espera-se que 2019/2020 seja a época em que a **CD Tondela SAD** consegue uma atividade operacional equilibrada, sem estar tão dependente da venda de passes de jogadores, garantindo assim, um desenvolvimento económico e financeiro sustentado, em consonância com os objetivos definidos e a estratégia adotada nos últimos anos.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Relativamente à aplicação de resultados líquidos negativos no montante de € 357.063,06 (trezentos e cinquenta e sete mil sessenta e três euros e seis cêntimos), propõe-se a sua afetação a Resultados Transitados.

7. NOTA FINAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório e Contas referente à época de 2018/2019 foi elaborado em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Viseu, 17 de Setembro de 2019

A Administração:



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

ÉPOCA 2018/2019

Nos termos do *n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais*, informa-se que os membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização eram, à data de 30 de junho de 2019, detentores de ações representativas do capital social nas seguintes quantidades:

ADMINISTRAÇÃO

EDUARDO LUÍS REBELO DA SILVA	0 Ações
DAVID RAMON BELENGUER REVERTER	0 Ações
MIGUEL ANGEL MENDEZ ALCAZAR	0 Ações

FISCAL ÚNICO

ANJOS & ASSOCIADOS, SROC, LDA. REPRESENTADA POR:

JÓNATAS DE JESUS MARGARIDA	0 Ações
----------------------------	---------

Mais se informa que nenhum dos membros alienou ou onerou quaisquer títulos representativos do capital da sociedade durante a época de 2018/2019.

Viseu, 17 de setembro de 2019

A Administração



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2019

(euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2019	30-06-2018 Reexpresso
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	65 067,57	17 213,41
Propriedades de investimento		-	-
Goodwill		-	-
Ativos intangíveis	5	640 000,00	515 200,00
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras - método equiv. patrimonial		-	-
Outros Investimentos financeiros		-	-
Créditos a receber		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
		705 067,57	532 413,41
Ativo corrente			
Inventários	6	7 220,70	15 769,10
Ativos biológicos		-	-
Clientes	7	99 542,23	122 864,71
Estado e outros entes públicos	8	15 436,98	930,93
Capital subscrito e não realizado	7	500 000,00	500 000,00
Outros créditos a receber	7	1 070 793,65	243 733,70
Diferimentos	9	5 525,06	1 365,19
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos não correntes detidos para venda		-	-
Caixa e depósitos bancários	10	204 530,27	554 551,48
		1 903 048,89	1 439 215,11
Total do ativo		2 608 116,46	1 971 628,52
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		1 000 000,00	1 000 000,00
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		- 449 576,65	81 427,19
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		-	-
		550 423,35	1 081 427,19
Resultado líquido do período		- 357 063,06	- 1 146,76
Total do capital próprio	11	193 360,29	1 080 280,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras dívidas a pagar		-	-
		-	-
Passivo Corrente			
Fornecedores	7	1 061 926,90	110 668,10
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	8	465 609,34	158 568,29
Financiamentos obtidos	7	519,69	585 820,00
Outras dívidas a pagar		-	-
Diferimentos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos correntes	7	886 700,24	36 291,70
Passivos não correntes detidos para venda		-	-
		2 414 756,17	891 348,09
Total do passivo		2 414 756,17	891 348,09
Total do capital próprio e passivo		2 608 116,46	1 971 628,52

Viseu, 17 de setembro de 2019

A Contabilista Certificada:

A Administração:



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2019	30/06/2018 (Reexpresso)
Vendas e serviços prestados	12	4 391 543,36	4 275 064,84
Subsídios à exploração	13	1 309,00	142 508,31
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários de produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	- 24 536,89	- 37 297,90
Fornecimentos e serviços externos	14	- 2 557 962,02	- 762 906,36
Gastos com o pessoal	15	- 4 516 571,82	- 3 351 652,28
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciables/ amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	16	2 958 880,03	1 123 253,95
Outros gastos	16	- 275 442,98	- 166 721,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 22 781,32	1 222 249,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	- 208 894,90	- 1 208 616,04
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 231 676,22	13 633,48
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	17	- 18 140,35	- 378,15
Resultado antes de impostos		- 249 816,57	13 255,33
Imposto sobre o rendimento do período	18	- 107 246,49	- 14 402,09
Resultado líquido do período		- 357 063,06	- 1 146,76

Viseu, 17 de setembro de 2019

A Contabilista Certificada:

A Administração:



CD TONDELA FUTEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 30 de Junho de 2019

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30.06.2019	30.06.2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		5 793 909,14	5 353 395,64
Pagamentos a fornecedores		- 2 145 001,31	- 1 117 221,38
Pagamentos ao pessoal		- 3 396 080,48	- 3 119 306,23
Caixa gerada pelas operações		252 827,35	1 116 868,03
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 14 402,09	- 54 472,60
Outros recebimentos/pagamentos		- 2 011 711,13	- 1 897 007,80
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		- 1 773 285,87	- 834 612,37
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 70 479,07	
Ativos intangíveis		- 352 480,13	
Investimentos financeiros			- 150 000,00
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			- 9 540,00
Ativos intangíveis		2 460 000,00	700 000,00
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2 037 040,80	540 460,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		307 400,41	1 560 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			200 000,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		151 931,89	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 920 116,37	- 1 180 000,00
Juros e gastos similares		- 1 060,18	- 5 532,51
Dividendos			- 329,64
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		- 151 931,89	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		- 613 776,14	574 137,85
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		- 350 021,21	279 985,48
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		554 551,48	274 566,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	204 530,27	554 551,48

Viseu, 17 de Setembro de 2019

A Contabilista Certificada:

A Administração:



CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 30-06-2018 (Reexpresso)

(euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Otras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO ANO EM 01-07-2017	1	300 000,00	-	-	-	-	-	546 677,50	939 660,00	-	644 881,07	1 337 863,57	-	1 337 863,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	16 776,38	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Otras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	644 881,07	939 660,00	-	644 881,07	939 660,00	-	939 660,00
	2	-	-	-	-	-	-	628 104,69	939 660,00	-	644 881,07	956 436,38	-	956 436,38
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 146,76	1 146,76	-	1 146,76
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	646 027,83	186 374,65	-	186 374,65
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital		700 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	700 000,00	-	700 000,00
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Otras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5	700 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	700 000,00	-	700 000,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO EM 30-06-2018	6=1+2+3+5	1 000 000,00	-	-	-	-	-	81 427,19	-	-	1 146,76	1 080 280,43	-	1 080 280,43

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 30-06-2019

(euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio	
		Capital Subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Otras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO ANO EM 01-07-2018	6	1 000 000,00	-	-	-	-	-	81 427,19	-	-	1 146,76	1 080 280,43	-	1 080 280,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Otras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	531 003,84	-	-	1 146,76	529 857,08	-	529 857,08
	7	-	-	-	-	-	-	531 003,84	-	-	1 146,76	529 857,08	-	529 857,08
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	357 063,06	357 063,06	-	357 063,06
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	355 916,30	886 920,14	-	886 920,14
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Otras operações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 30-06-2019	11=6+7+8+10	1 000 000,00	-	-	-	-	-	449 576,65	-	-	357 063,06	193 360,29	-	193 360,29

Viseu, 17 de Setembro de 2019

A Contabilística Certificada:

A Administração:



1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade

A empresa **CD TONDELA - FUTEBOL, SAD**, adiante designada abreviadamente por “**Tondela SAD**” é uma sociedade anónima constituída em 27 de maio de 2013, com sede social sito Complexo Desportivo Estádio João Cardoso – Avenida Eurico José Gouveia, 3460-582 Tondela e que tem como atividade principal a participação na modalidade de futebol, em competições desportivas de carácter profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos, e no fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da **TONDELA SAD** regulados pelos seguintes instrumentos legais:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015 de 29 de Julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho (Normas interpretativas 1 e 2).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.



No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada.

2.3 – Alteração de Políticas Contabilísticas

No exercício de 2018 e nos termos da NCRF 4 foi efetuada alteração na seleção e aplicação de políticas contabilísticas, a qual foi efetuada de modo voluntário e retrospectivo.

Deste modo as demonstrações financeiras no ano de 2017 (comparativas) foram “reexpressas”, a fim de assegurar a comparabilidade de cada uma das rubricas.

A natureza das alterações das políticas contabilísticas é a que se descreve abaixo:

BALANÇO:

- Nota 3 – Ativos Intangíveis, deixou de se aplicar o modelo da revalorização para se aplicar o modelo do custo ;
- Nota 3 – Subsídios;

A nova política contabilística adotada em relação aos subsídios assegura informação mais fiável e relevante, nomeadamente quanto à distinção entre subsídios concedidos por entidades externas e os valores obtidos de receitas de jogos on-line, que se considera parte integrante do volume de negócios.

Abaixo apresenta-se o impacto da alteração das políticas contabilísticas acima referidas no ano de 2017:

(valores expressos em euros)

Impacto da alteração da Política Contabilística	30/06/2018	Reconciliação		30-06-2018 REEXPRESSO
		Ajustamentos	Erros	
Capital Próprio	-			
Resultados Transitados	18 381,01	63 046,18	-	81 427,19
Excedentes de Revalorização	1 543 013,08	- 1 543 013,08		-
Ativos Intangíveis	1 995 166,90	- 1 479 966,90	-	515 200,00
Vendas e Prestação de Serviços	4 075 732,97	199 331,87	-	4 275 064,84
Subsídios	341 840,18	- 199 331,87		142 508,31

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da **Tondela SAD**, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos pela **Tondela SAD** encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidades acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que



venham a gerar benefícios económicos futuros, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a **Tondela SAD** possuir o controlo sob os mesmos.

Os ativos intangíveis são constituídos basicamente por direitos económicos referentes à aquisição de passes dos jogadores sendo os mesmos amortizados pelo método de linha reta durante o período de vigência do contrato.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Activo Fixo Tangível	Vida Estimada
Equipamento de Transporte	2013 a 2017
Equipamento Administrativo	2013 a 2021
Outros Activos Fixos Tangíveis	2014 a 2022

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

INVENTÁRIOS

Mercadorias

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio.

Sempre que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelo ajustamento para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.



CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflitam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados do exercício em que se verifiquem.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e outras a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica «Caixa e depósitos bancários» correspondem aos valores de caixa, depósitos a ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES

São reconhecidos como provisões quando a empresa tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.



Um ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

REGIME DO ACRÉSCIMO

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido na demonstração de resultados quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito associado aos juros é reconhecido de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o valor do capital mutuado e a taxa de juro efetiva da operação.



SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios do governo são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros, sendo o Euro a divisa legal.

Todos os ativos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transações e as das datas das respetivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO

Os impostos sobre o rendimento do exercício reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidas pelo efeito de contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

O imposto corrente sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas, de acordo com as regras fiscais em vigor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.



EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 – Alterações nas estimativas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações sobre cada classe de ativos fixos tangíveis

a) Bases de Mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Equipamento de Transporte	2013 A 2017	25%
Equipamento Administrativo	2013 a 2021	12,50%
Outros Acivos Fixos Tangíveis	2014 a 2022	12,50%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

(valores expressos em euros)

	30-06-2018	Movimentos			30-06-2019
		Aumentos / Depreciações do Exercício	Alienações	Transferências / Abates	
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	70 317,82 €	56 749,06 €	- €	- €	127 066,88 €
- EQUIPAMENTO BÁSICO	14 109,02 €	47 438,72 €			61 547,74 €
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	50 000,00 €				50 000,00 €
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5 146,80 €	4 215,34 €			9 362,14 €
- OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 062,00 €				1 062,00 €
- INVESTIMENTOS EM CURSO		5 095,00 €			5 095,00 €
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	53 104,41 €	8 894,90 €	- €	- €	61 999,31 €
- EQUIPAMENTO BÁSICO		7 552,95 €			7 552,95 €
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	50 000,00 €				50 000,00 €
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	2 573,41 €	565,85 €			3 139,26 €
- OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	531,00 €	776,10 €			1 307,10 €
- INVESTIMENTOS EM CURSO	- €				- €
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	17 213,41 €	47 854,16 €	- €	- €	65 067,57 €

5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 – Divulgações sobre ativos intangíveis

a) Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo intangível durante o exercício são os que se seguem:

(valores em euros)

	30-06-2018	Movimentos			30-06-2019
		Aumentos / Depreciações do Exercício	Alienações	Transferências / Abates	
ATIVOS INTANGÍVEIS	555 200,00 €	800 000,00 €	515 200,00 €	- €	840 000,00 €
- DIREITOS DOS JOGADORES	515 200,00 €	800 000,00 €	515 200,00 €		800 000,00 €
- DIREITOS DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	20 000,00 €				20 000,00 €
- DIREITOS DE EXPLORAÇÃO E USO DA MARCA E LOGOTIPO	20 000,00 €				20 000,00 €
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	40 000,00 €	200 000,00 €	40 000,00 €	- €	200 000,00 €
- DIREITOS DOS JOGADORES	40 000,00 €	200 000,00 €	40 000,00 €		200 000,00 €
- DIREITOS DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	- €				- €
- DIREITOS DE EXPLORAÇÃO E USO DA MARCA E LOGOTIPO	- €				- €
ATIVOS INTANGÍVEIS	515 200,00 €	600 000,00 €	475 200,00 €	- €	640 000,00 €

6 – INVENTÁRIOS

6.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, sendo este composto pelo valor da compra acrescido das despesas necessárias.

A empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo de aquisição.

6.2 – Quantias escrituradas de inventários

(valores expressos em euros)

	Mercadorias	Total
Inventários Iniciais	15 769,10 €	15 769,10 €
Compras	15 988,49 €	15 988,49 €
Reclassificação e regularização de inventários		- €
Inventários finais	7 220,70 €	7 220,70 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	24 536,89 €	24 536,89 €

7 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

7.1 – Bases de mensuração

É política da empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

7.2 – Ativos e Passivos financeiros

(valores expressos em euros)

	Mensuradas ao justo valor através de resultados	Mensuradas ao custo amortizado	Mensuradas ao custo	Imparidades acumuladas	Reconhecimento inicial
Activos Financeiros:	-	-	1 670 335,88	-	866 598,41
Cientes			99 542,23		122 864,71
Adiantamentos a fornecedores					
Capital subscrito e não realizado			500 000,00		500 000,00
Outros Créditos a Receber			1 070 793,65		243 733,70
Activos financeiros detidos para negociação	-				-
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "142"					
Outros activos financeiros	-				-
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1431"					
Dos quais: Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"					
Passivos Financeiros:	-	-	1 949 146,83	-	732 779,80
Fornecedores			1 061 926,90		110 668,10
Adiantamentos de clientes					
Accionistas/Sócios					
Financiamentos obtidos			519,69		585 820,00
Dos quais: empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro					
Dos quais: Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro	-	-	-		-
Aumentos ocorridos no período					
Diminuições ocorridos no período					
Outros passivos correntes			886 700,24		36 291,70
Passivos financeiros detidos para negociação					
Outros passivos financeiros					
Ganhos/Perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos Financeiros					
Passivos Financeiros					
Total de rendimentos e gastos do juros em Ganhos/Perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos Financeiros					
Passivos Financeiros					

8 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A decomposição da conta de Estado e Outros Entes Públicos é a seguinte:

(valores expressos em euros)

Estado e Outros Entes Públicos	30-06-2019	30-06-2018
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Retenções na Fonte	200,00 €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	15 236,98 €	930,33 €
Sub-Total	15 436,98 €	930,33 €
Imposto sobre o rendimento	107 246,49 €	14 402,09 €
Retenção de Imposto sobre rendimentos	243 961,10 €	49 425,70 €
Imposto sobre o valor acrescentado	72 099,99 €	80 759,70 €
Segurança Social	42 301,76 €	13 980,80 €
Sub-Total	465 609,34 €	158 568,29 €
Total	- 450 172,36 €	- 157 637,96 €



9 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

(valores expressos em euros)

Diferimentos	30/06/2019	30/06/2018
Gastos a reconhecer	5 525,06 €	1 365,19 €
Total	5 525,06 €	1 365,19 €

10 – FLUXOS DE CAIXA

10.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

(valores expressos em euros)

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo
Caixa	- €	49 800,00 €	49 653,43 €	146,57 €
Depósitos à Ordem	4 551,48 €	10 380 093,26 €	10 180 261,04 €	204 383,70 €
Outros depósitos bancários	550 000,00 €	450 000,00 €	1 000 000,00 €	- €
Total de Caixa e Depósitos Bancários	554 551,48 €	10 879 893,26 €	11 229 914,47 €	204 530,27 €
Dos quais Depósitos bancários no exterior				-

11 – CAPITAL E RESERVAS

11.1 – Variação de capital próprio:

(valores expressos em euros)

	Saldo Inicial Reexpresso	Débito	Crédito	Saldo Final
Capital	1 000 000,00 €			1 000 000,00 €
Acções (quotas) Próprias				
Outros Instrumentos de capital				- €
Prémios de emissão				
Reservas	- €	- €	- €	- €
Reservas legais				- €
Outras reservas				- €
Resultados transitados	81 427,19 €	2 052 930,78 €	1 521 926,94 €	- 449 576,65 €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis				- €
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				
Outros				- €
Outras variações no capital próprio	- €			- €
Resultado Líquido do Exercício	- 1 146,76 €	357 063,06 €	1 146,76 €	- 357 063,06 €
	1 080 280,43 €			193 360,29 €



12 – RÉDITOS

12.1– Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o período:

(valores expressos em euros)

	30-06-2019	30/06/2018 Reexpresso
Vendas	30 879,30 €	6 543,88 €
Prestação de serviços	4 360 664,06 €	4 268 520,96 €
Subsídios	1 309,00 €	142 508,31 €
Outros Rendimentos	2 958 880,03 €	1 123 253,95 €
Total	7 351 732,39 €	5 540 827,10 €

(valores expressos em euros)

	30/06/2019	30/06/2018 Reexpresso
Vendas e Prestação de Serviços		
Mercado Nacional	4 391 543,36 €	4 275 064,84 €
Mercdo Comunitário	- €	- €
Outros Mercados	- €	- €
Total	4 391 543,36 €	4 275 064,84 €

13 – CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO E DIVULGAÇÃO DOS APOIOS AO GOVERNO

13.1 – Políticas contabilísticas adotadas:

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica «Subsídios à Exploração» da demonstração dos resultados.

13.2 – Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo:

(valores expressos em euros)

Descrição	Natureza	30/06/2019		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração dos Resultados
Federação Portuguesa de Futebol	Relacionado com rendimentos			1 309,00
Total		-	-	1 309,00



14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A decomposição da rubrica de fornecimentos e serviços externos é a seguinte:

(valores expressos em euros)

	30-06-2019	30-06-2018
Subcontratos	253 359,52	68 397,99
Serviços especializados	1 785 984,31	207 352,19
Materiais	12 542,56	11 929,40
Energia e fluidos	54 555,54	20 768,17
Deslocações, estadas e transportes	274 252,06	224 124,65
Serviços diversos	177 268,03	230 333,96
Totais	2 557 962,02 €	762 906,36 €

15 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

15.1 – Informações gerais:

(valores expressos em euros)

Gastos com Pessoal	30/06/2019	30/06/2018
Remunerações dos órgãos sociais	- €	- €
Remunerações do pessoal	3 871 712,64 €	2 934 759,61 €
Benefícios pós-emprego		- €
Indemnizações	72 602,19 €	13 546,79 €
Encargos sobre remunerações	212 902,12 €	152 053,23 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	295 297,04 €	173 871,08 €
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	136 660,02 €	77 421,57 €
	4 516 571,82 €	3 351 652,28 €

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 – Outros rendimentos:

(valores expressos em euros)

	30-06-2019	30-06-2018
Alienações de Ativos Intangíveis - Direitos de Jogadores	2 944 050,00 €	1 075 253,76 €
Descontos Obtidos	9 230,00 €	- €
Correções relativas a períodos anteriores	- €	39 726,80 €
Indemnizações de sinistros	- €	8 273,39 €
Outros	5 600,03 €	- €
Total	2 958 880,03 €	1 123 253,95 €



16.2 – Outros gastos :

	(valores expressos em euros)	
	30-06-2019	30-06-2018
Impostos	299,13 €	30 828,02 €
Correções relativas a períodos anteriores	28 745,08 €	- €
Multas e Coimas	3 293,50 €	25 692,00 €
Donativos	15 443,32 €	21 871,83 €
Quotizações	3 547,94 €	3 591,36 €
PSP/GNR	- €	22 062,67 €
Encargos não devidamente documentados	22 243,37 €	- €
Encargos não documentados	178 947,26 €	- €
Liga Portuguesa de Futebol	- €	55 845,53 €
Outros	22 923,38 €	6 829,63 €
Total	275 442,98 €	166 721,04 €

17 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

	(valores expressos em euros)	
	30-06-2019	30-06-2018
Juros de Financiamentos Obtidos	18 140,35 €	378,15 €
Total	18 140,35 €	378,15 €

18 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos:

	30/06/2019	30/06/2018
Imposto Corrente	110 872,16 €	14 402,09 €
Impostos diferidos relativos ao reconhecimento de diferenças temporárias		
Imposto diferido	16 019,72 €	- €
Imposto do exercício	94 852,44 €	14 402,09 €

19 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Relativamente à aplicação de resultados líquidos negativos no montante de € 357.063,06 (trezentos e cinquenta e sete mil sessenta e três euros e seis cêntimos), propõe-se a sua afetação a Resultados Transitados.

Viseu, 17 de Setembro de 2019

A Contabilista Certificada:

A Administração: